

**INFESTAÇÃO NATURAL DE PIOLHOS  
EM BÚFALOS**



**EMBRAPA**  
**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**  
Belém, Pará

**MINISTRO DA AGRICULTURA**

Ângelo Amaury Stabile

**Diretoria Executiva da EMBRAPA**

Eliseu Roberto de Andrade Alves

— Presidente

Ágide Gorgatti Netto

— Diretor

José Prazeres Ramalho de Castro

— Diretor

Raymundo Fonsêca Souza

— Diretor

**Chefia do CPATU**

Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento

— Chefe

Virgílio Ferreira Libonati

— Chefe Adjunto Técnico

José Furlan Júnior

— Chefe Adjunto de Apoio

## **INFESTAÇÃO NATURAL DE PIOLHOS EM BÚFALOS**

**Hugo Didonet Láu**

Méd. Vet., Pesquisador do CPATU

**Norton Amador da Costa**

Méd. Vet., Pesquisador do CPATU

**Heriberto Antonio Marques Batista**

Eng.º Agr.º, M.S. em Produção Animal,  
Pesquisador do CPATU



**EMBRAPA**  
**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**  
Belém, Pará

ISSN 0100-7556

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n  
Caixa Postal, 48  
66.000 — Belém, PA.

Láu, Hugo Didonet

Infestação natural de piolhos em búfalos por Hugo Didonet

Láu, Norton Amador da Costa e Heriberto Antonio Marques Batista. Belém, Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, 1980.

12p. ilustr. (EMBRAPA.CPATU. Circular Técnica, 1).

1. Búfalos — Doenças e pestes. I. Costa, Norton Amador da. II. Batista, Heriberto Antonio Marques. III. Título. IV. Série.

CDD 636.293

CDU 636.293.093

## SUMÁRIO

1 — INTRODUÇÃO .....	5
2 — MATERIAL E MÉTODOS .....	8
3 — RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	9
4 — CONCLUSÕES .....	10
5 — FONTES CONSULTADAS .....	12

# INFESTAÇÃO NATURAL DE PIOLHOS EM BÚFALOS

**RESUMO :** Descreve-se, no Pará, a infestação natural por piolhos (**Haematopinus tuberculatus**) em bubalinos, assim como os sintomas apresentados e o tratamento adequado para a região. Nos animais infestados, separados em lotes, com e sem acesso à água para banho, notaram-se altas infestações. A sintomatologia apresentada pelos animais parasitados era de intranqüilidade, anorexia, caquexia, anemia e, nos casos mais graves, prurido gangrenoso com queda da vassoura da cauda, podendo sobrevir a morte. As seqüelas eram de difícil tratamento e as infestações ocorriam por contato direto de animal para animal. A pulverização de todos os animais com solução de "Neguvon + Asuntol" a 1%, logo no início da infestação, repetida com intervalo de 18 dias, mostrou-se eficiente, prática e econômica.

## 1 — INTRODUÇÃO

A literatura brasileira especializada em manejo sanitário de búfalos ainda é muito restrita, dificultando, dessa maneira, melhores conhecimentos sobre o ataque de ectoparasitoses nesta espécie bovídea. Entretanto, Villegas, citado por Griffiths (1974), em 1932, em Manila, já se preocupava com a infestação de piolhos em búfalos Carabao, recomendando o tratamento com uma mistura de óleo de coco e querosene em partes iguais, assim como a tosquia dos pelos para erradicação dos ovos.

Na Índia, Chaudhuri & Kumar (1959), preocupados com a infestação de piolhos em búfalos jovens, testaram a eficiência do DDT a 0,5% e Lindane a 0,1% em grupos de 3

bezerros, constatando que os animais ficavam livres dos piolhos uma semana após a aplicação do DDT e 4 semanas após a aplicação do Lindane.

Chaudhuri & Kumar (1961), estudando a vida e os hábitos dos piolhos que atacavam os búfalos, observaram que os animais, principalmente os adultos, pareciam não sofrer com a perda de sangue provocada pelo hábito alimentar desses ectoparasitos, nem com a irritação e inquietação causadas pelas picadas e constante presença desses piolhos no seu corpo. Mas em bezerros, observaram que, devido à abundância de pelos, há facilidade para altas infestações desses ectoparasitos, podendo ocorrer, como consequência, até mesmo a morte dos animais, uma vez que o ferimento provocado pelos piolhos, no corpo do animal, favorece uma infecção bacteriana secundária e miíases, com sérias seqüelas.

A pediculose em búfalos tem sido observada em muitos países como sendo provocada por uma única espécie de piolho, o *Haematopinus tuberculatus*. Este ectoparasito é sugador, possui tamanho considerável (3,5 mm), sendo visível a olho nu e facilmente diagnosticado. Seus ovos são de coloração clara, com mais ou menos 1,2 mm de tamanho, sempre em elevada quantidade, imóveis e agregados nos esparsos cabelos do corpo dos bubalinos (Griffiths, 1974).

Na Alemanha, Hutyra & Marek (1968) citam o *Haematopinus tuberculatus* como sendo uma espécie exclusiva dos bubalinos, sugadora de sangue, que pica os animais geralmente à noite, quando inocula uma secreção que causa intenso prurido, intranquilizando completamente os animais hospedeiros. Afirmam ainda que doenças contagiosas, como piroplasmose, tripanossomose e outras, podem ser transmitidas através desses piolhos. Preconizam um tratamento através da aplicação de uma solução de Neguvon a 0,5%, logo após a tosquia dos pelos do animal onde houver maior concentração de ovos aderidos.

O *Haematopinus tuberculatus* possui o ciclo biológico (Fig. 1) com a duração de 22 a 35 dias, e sua multiplicação é facilitada à temperatura entre 30 e 37° C. As fêmeas põem seus ovos ou lândias, aderidos aos pelos, os quais originam embriões que ao término de 7 a 12 dias sofrem 3 mudas ou ecdises. Após 2 a 3 semanas, desenvolvem-se e adquirem maturidade sexual. As fêmeas adultas começam a por ovos dentro de 24 a 48 horas.

No Brasil, não existem estudos pormenorizados sobre esta ectoparasitose em búfalos. Entretanto, Santiago (1971) ao esclarecer o motivo pelo qual os búfalos derrubam moirões de cercas, justifica que tais animais, ao serem infestados por piolhos, defendem-se tomando "banho" de lama, em seguida expondo-se ao calor do sol, e quando secos esfregam-se nas cercas, para retirarem as crostas de lama e com elas os piolhos.

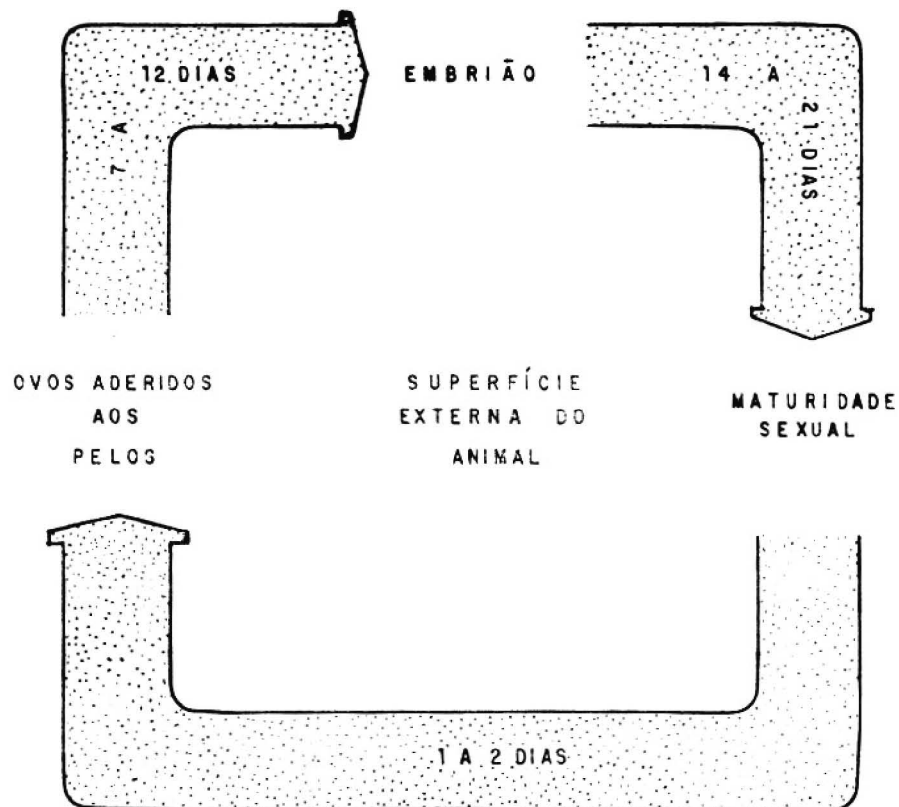


Fig. 1 — Ciclo evolutivo do *Haematopinus tuberculatus* (Hutyra & Marek, 1968).



Sendo assim, este trabalho visa aumentar os conhecimentos sobre manejo sanitário de bubalinos no Brasil, através do estudo epidemiológico de uma espécie de piolho, o *Haematopinus tuberculatus*, exclusiva desses animais. Por outro lado, preconiza-se um esquema de tratamento eficiente, prático e econômico no combate a essa ectoparasitose.

## 2 — MATERIAL E MÉTODOS

As observações sobre o *Haematopinus tuberculatus* foram desenvolvidas no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido — CPATU/EMBRAPA, em Belém, Estado do Pará, utilizando-se 36 animais oriundos da Ilha de Marajó, mantidos em pastagem cultivada de “Quicuio da Amazônia” (*Brachiaria humidicola*), em área de terra firme, e infestados de piolhos. Metade dos animais estava localizada em piquetes que davam acesso a pequenas lagoas artificiais, possibilitando o banho, enquanto que a outra metade em piquetes que possuíam água somente para beber.

Foram coletados exemplares de piolhos em diversas fases de crescimento e levados ao Laboratório de Patologia Animal do CPATU, para classificação com auxílio de microscópio com aumento de 200 vezes. O preparo do material colhido foi feito com a adição de álcool absoluto, a fim de matar o ectoparasito, facilitando, desse modo, o isolamento e a fixação entre a lâmina e a lamínula, com Bálsamo do Canadá e Creosoto. Após a classificação do parasito, procedeu-se o combate da pediculose com solução de “Neguvon + Asuntol” a 1%, utilizando-se duas aplicações intercaladas de 18 dias.

Após a aplicação da solução, verificou-se o comportamento dos animais e a eficiência do tratamento. Nesta operação de combate aos piolhos, foi utilizado um pulverizador plástico costal, com capacidade para 20 litros. Nos animais que se apresentavam muito debilitados, foram aplicados produtos à base de ferro, complexos vitamínicos e soro fisiológico.

### 3 — RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na classificação Aracno-Entomológica de Leitão (1969), os piolhos encontrados no corpo dos búfalos foram identificados como sendo da classe *Insecta*, ordem *Anoplura*, família *Haematopinidae*, gênero *Haematopinus* e espécie *H. tuberculatus*.

Sabe-se que os bubalinos preferem lugares alagados ou encharcados, com a finalidade de dissiparem o calor corporal e, segundo Santiago (1971), se protegem dos ectoparasitos, principalmente dos piolhos. Entretanto, observou-se que esta defesa natural não é totalmente eficiente contra o *Haematopinus tuberculatus*, principalmente quando os bubalinos se encontram doentes e subnutridos, devido à abundância de pelos ásperos nesses animais, ou quando não existe lama para chafurdarem completamente seu corpo, como ocorre na terra firme.

Após um minucioso exame procedido nos animais, verificou-se, no corpo dos mesmos, que os piolhos são visíveis a olho nu e distribuídos por todas as partes do corpo, com maior concentração nos pelos da vassoura da cauda, pescoço, atrás do pavilhão auricular e na base dos chifres. Seus ovos, também visíveis a olho nu, são de coloração parda clara e estão fortemente aderidos aos pelos dos animais hospedeiros.

Os principais sintomas causados por estes ectoparasitos são observados através da intranquilidade, anorexia, caquexia, anemia, culminando com prurido gangrenoso e, algumas vezes, perda dos pelos da vassoura da cauda e secção da extremidade da mesma ao nível das últimas vértebras coccígeas.

O tratamento utilizado (duas aplicações de "Neguvon + Asuntol" a 1% com intervalo de 18 dias) apresentou ótimos resultados no controle do *Haematopinus tuberculatus*, eliminando completamente a infestação.

Tal fato é justificado pelos inseticidas eliminarem os piolhos antes de atingirem a maturidade sexual, impossibilitando-os dessa maneira a efetuarem novas ovoposturas e, conseqüentemente, o aparecimento de ectoparasitos jovens.

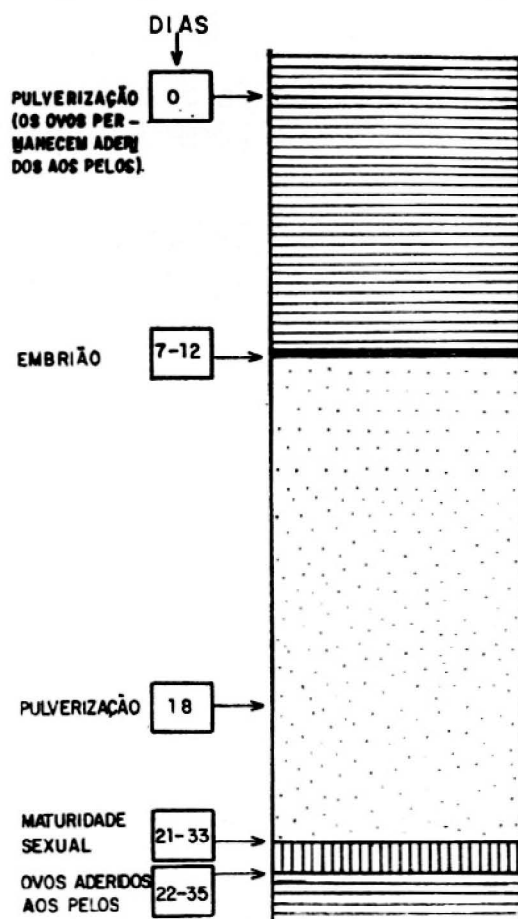


Fig. 2 — Esquema de tratamento.

#### 4 — CONCLUSÕES

Os búfalos são altamente susceptíveis ao ataque dos piolhos *Haematopinus tuberculatus*, principalmente quando não se apresentam em boas condições de saúde ou alimentares, e quando estão localizados em áreas com acesso à água para banho, porém sem condições fáceis para enlamear totalmente seu corpo.

Os piolhos dos búfalos são altamente patogênicos, causando sérios problemas de ordem sanitária, quando em altas infestações. Sua multiplicação é facilitada nos animais debilitados que apresentam pelos compridos, ásperos, quebradiços e também nos animais jovens.

A anorexia causada pela irritação, intranqüilidade, prurido e a espoliação sanguínea provocada pelos piolhos, debilita fisicamente o animal, a ponto de levá-lo à morte, em casos de altas infestações, ou causar seqüelas de difícil recuperação.

Todo o ciclo evolutivo de vida desses piolhos se desenvolve no corpo do animal hospedeiro, não havendo forma de vida livre no solo ou hospedeiro intermediário.

As infestações ocorrem por contacto direto de animal para animal, uma vez que o piolho não abandona o hospedeiro, e, desta forma, não vive durante muito tempo sem o mesmo.

Medidas profiláticas são aconselháveis quando forem introduzidos animais de outras fazendas no rebanho e, nos animais jovens, quando se apresentam doentes ou desnutridos, principalmente quando mantidos em terras altas.

O tratamento eficiente observado para combater esses piolhos consistiu de duas pulverizações em todo o corpo do animal, intercalados de 18 dias, com solução de "Neguvon + Asuntol" a 1%.

LÁU, H.D.; COSTA, N.A. da & BATISTA, H.A.M.  
Infestação natural de piolhos em búfalos.  
Belém, Centro de Pesquisa Agropecuária do  
Trópico Úmido, 1980. 12p. (EMBRAPA.  
CPATU. Circular Técnica, 1).

ABSTRACT: This research was carried out in order to describe the lice incidence, symptoms and treatment in water buffalo in Pará State. It was observed a high lice incidence in the herd in pastures with and without a pond. The main symptoms were restless, anorexia, cachexia and anaemia, however, in the most severe infestation the animals showed gangrene in the tail tip and lately died. The treatment was very difficult because the lice spreaded out rapidly by direct contact among animals. The most economic, practical and efficient treatment was to spray animals in the beginning of the infestation and after 18 days with 1% "Neguvon + Asuntol" solution.

## 5 — FONTES CONSULTADAS

CHAUDHURI, R.P. & KUMAR, P. Semi-field trials with some new organic insecticides for the control of lice on livestock, **Indian Journal of Veterinarian Science**, New Delhi, **16** (4): 74-6, 1959..

————— & —————. The life history and habits of the buffalo louse, **Haematopinus tuberculatus** (Burmeister) Lucas, **Indian Journal of Veterinarian Science**, New Delhi, **31**: 257-87, 1961.

GRFFITHS, R.B. Parasites and parasitic diseases. In: COCKRILL, W.R. **The husbandry and health of the domestic buffalo**. Rome, FAO, 1974. p. 236-75.

HUTYRA, F. & MAREK, J. **Patologia y terapeutica especiales de los animales domésticos**. 2. ed. Barcelona, Labor, 1968. 2v.

LEITÃO, J.L.S. da. **Parasitologia Veterinária**. 2. ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1969, v.1.

SANTIAGO, A.A. **Pecuária de corte no Brasil central**. São Paulo. Secretaria de Agricultura, 1071. 74p.